

## Salmos 6

### Confissão de pecados e pedido de perdão.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

#### Não seja como uma mula.

A mula é conhecidamente um dos animais mais teimosos do reino animal.

Em diversos filmes e desenhos vemos a cena característica desse animal sentado sobre as patas traseiras e seu dono fazendo de tudo para movê-lo, mas sem sucesso. Seja o empurrar ou puxar, nada resolve. Como o salmista pode nos comparar a este animal? Nos sentimos indignados e até mesmo feridos em nossa honra. Mas analisando friamente, especialmente em relação às escrituras, muitas vezes nós não nos portamos assim? Dia após dia. Mês após mês. Ano após ano. Em alguns casos décadas após décadas, somos instruídos pelo Espírito Santo e simplesmente não nos movemos, como uma mula.

**Salmos 32:9 Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem.**

O salmista observa esse comportamento entre os seus contemporâneos e os repreende. Será necessária realmente a colocação de cabrestos e freios sobre nós, representação de lutas e dificuldades, para que venhamos a nos curvar em submissão à Palavra? Deus não tem pressa, pois Ele controla tudo, mas será que temos que sofrer tanto para aprender uma lição. Como pai amoroso, Ele não nos deixará a mercê de nossa vontade, mas a que custo para nós?

#### Confissão de pecados e pedido de perdão - Abra a Palavra de Deus...

Ao ser afligido pela mão de Deus, Davi reconhece que provocara a ira divina com seus pecados, e, portanto, a fim de obter tranquilidade, ora por perdão.

Ao mesmo tempo, lamenta que, se fosse tirado do mundo, ficaria privado da oportunidade de louvar a Deus.

Então, havendo obtido confiança, ele celebra a graça de Deus e então dirige seu discurso aos seus inimigos, os quais se alegravam de suas calamidades.

#### **Ao mestre de canto, com instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi.**

Davi e a adoração... Ainda que seja uma composição individual de Davi, contudo este salmo se destinou ao canto de toda a congregação.

Este salmo é uma queixa a Deus, não de Deus, e exhibe não só um apelo dirigido a Ele, mas também a confiança nEle em meio à angústia.

Este salmo deve ser comparado a outros apelos no livro de salmos e também à oração de Ezequias depois de sua enfermidade.

**Isaías 38:16-18 Senhor, por estas disposições tuas vivem os homens, e inteiramente delas depende o meu espírito; portanto, restaura-me a saúde e faze-me viver. Eis que foi para minha paz que tive eu grande amargura; tu,**

**porém, amaste a minha alma e a livraste da cova da corrupção, porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados. A sepultura não te pode louvar, nem a morte glorificar-te; não esperam em tua fidelidade os que descem à cova.**

Este é o 1º dos salmos penitenciais (confissão de pecados e pedido de perdão).

**Salmos 6:1 Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.**

A calamidade que Davi havia experimentado tinha sido causada pelos homens, mas sabiamente ele considera que ele tem a tratar é com Deus.

As pessoas se veem tão atormentadas sob suas aflições, que não conseguem imediatamente uma visão nítida de seus pecados, a fim de que, desse modo, se produza a convicção de que mereceram a ira divina.

**Salmos 139:23-24 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.**

Dessa forma podemos ver quão irrefletidos e insensíveis são quase todos os seres humanos sobre esta questão.

Pois enquanto clamam que estão aflitos e se sentem miseráveis, raramente um entre cem olha para a mão que o está a golpear.

**Apocalipse 9:20-21 Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.**

Portanto, independente de onde nossas aflições venham, que possamos aprender a voltar instantaneamente nossos pensamentos para Deus e reconhecê-Lo como o Juiz que nos intima, como culpados, a comparecer diante de Seu tribunal, já que, de nossa própria iniciativa, não antecipamos Seu juízo. **1 Coríntios 11:28-32**

Como os homens, porém, quando sentem que Deus está irado com eles se entregam a reclamações, em vez de detectar faltas em si mesmos, aqui Davi não atribui simplesmente a Deus as aflições sob as quais ora se vê sofrendo, mas reconhece que são a justa recompensa por seus pecados.

Davi não censura a Deus como se Ele fosse um inimigo, tratando-O com crueldade sem qualquer justa causa; mas atribuindo-lhe o direito de repreender e castigar, ele deseja e ora pelo menos que se ponha limites à punição que o aflige.

**1 Crônicas 21:13 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do Senhor, porque são muitíssimas as suas misericórdias, mas nas mãos dos homens não caia eu.**

Com isso ele declara que Deus é justo Juiz a exercer vingança contra os pecados dos homens.

Mas assim que confessa que é castigado por justa razão, ele ardentemente roga a Deus que não o trate segundo merece.

Ele não recusa totalmente a punição, pois tal atitude seria irracional; ele julgava que, sem ela, seria mais prejudicado do que beneficiado, mas o que ele teme mesmo é a ira de Deus, a qual ameaça os pecadores com ruína e perdição.

À cólera e indignação Davi contrasta com o castigo paternal e brando, e a este último que ele estava pedindo que fosse sua pena.

**Jeremias 10:23-24** **Eu sei, ó Senhor, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos. Castiga-me, ó Senhor, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada.**

É verdade que está escrito que Deus se mostra irado contra os pecadores quando lhes impõe punição, mas em relação aos que são filhos, Ele não só adiciona algo da doçura de Sua graça para reduzir sua dor, mas também se lhes mostra favorável, moderando seu castigo e misericordiosamente retraindo Sua mão.

**Hebreus 12:6** **Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.**

Mas, como devemos inevitavelmente nos sentir abalados de terror sempre que Ele se mostre o vingador da impiedade, não é sem causa que Davi, segundo as sensações da carne, esteja temeroso de sua ira e indignação.

**Gênesis 3:8** **Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.**

Portanto assim se traduz sua petição a Deus:

“Ó Senhor, confesso que mereço ser destruído e reduzido a nada; mas quando me sentir incapaz de suportar a severidade de Tua mão, não me trates segundo meus merecimentos, mas, ao contrário, perdoa meus pecados, mediante os quais tenho provocado Tua ira contra mim.”.

Tão logo, pois, nos virmos oprimidos pela adversidade, aprendamos com o exemplo de Davi a recorrer a este antídoto, para que sejamos conduzidos a um estado de paz com Deus; pois não se deve esperar que se vá bem conosco se não estivermos em comunhão com Ele.

Daí deduz-se que jamais nos veremos sem um fardo de males, até que Ele perdoe nossos pecados.

**Salmos 6:2** **Tem compaixão de mim, Senhor, porque eu me sinto debilitado; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão abalados.**

Ao clamar a Deus, que use de misericórdia para com ele, se entende mais nitidamente que, ele não pretendia insinuar crueldade ou severidade indevida, mas somente o juízo tal como Deus executa sobre os reprováveis.

**Lucas 15:21** **E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.**

Se porventura se houvera queixado de ser injusta e severamente castigado, ele agora haveria apenas adicionado algo mais a este resultado, mais pecado sobre si. Ele então proclama sua fraqueza, pois se sentia esmagado pelo peso da mão divina e como sabemos que o propósito de Deus, ao impor-nos algum castigo, consiste em ensinar-nos, então, quando somos reprimidos sob Sua vara, a porta se abre para que Sua misericórdia nos alcance.

Além disso, visto que Sua peculiar função é curar os enfermos, erguer os caídos, amparar os fracos e, finalmente, comunicar vida aos mortos, esta, por si mesma, é uma razão suficiente para buscarmos Seu favor quando nos acharmos mergulhados em nossas aflições.

**Lucas 4:18-19 O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor.**

Após Davi haver protestado que colocara sua esperança de salvação exclusivamente na misericórdia de Deus, e haver tristemente demonstrado o quanto se encontrava degradado, ele acrescenta que isso havia prejudicado até mesmo sua saúde física, e ora pela restauração dessa bênção: Sara-me Senhor!

E esta é a ordem que devemos observar: que saibamos que todas as bênçãos que pedimos a Deus emanam da fonte de sua graciosa bondade, e que então seremos, e somente então, libertos das calamidades e castigos quando Ele usar de misericórdia em nosso favor.

Da própria miséria de suas aflições, Davi esperou a esperança de algum alívio; pois Deus, quanto mais vê o infeliz oprimido e à mercê da destruição, tanto mais se prontifica a socorrê-lo.

**Êxodo 3:7 Disse ainda o Senhor: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores.**

Davi então atribui medo a seus ossos, não porque sejam dotados de emoção, mas porque a grandeza de sua tristeza era tal que afetara todo seu corpo.

Ele não fala de sua carne, a qual é a mais sensível e suscetível parte do sistema corporal; menciona, porém, seus ossos, com isso insinuando que as partes mais resistentes de sua estrutura estão a tremer de medo.

A seguir declara a causa disso, dizendo: Tão severa e íntima é a angústia de meu coração, que afeta e esvai as energias de cada parte de meu corpo.

A culpa é minha!!!